



DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA



PORTAL DE PERIÓDICOS DA MARINHA DO BRASIL

[Cadastro](#)

[Acesso](#)

[Sobre](#)

CMG (RM1) Walter Maurício
Editor-Executivo da Revista da Escola de Guerra Naval
walter.mauricio@marinha.mil.br



BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

SUMÁRIO

- ❖ **Histórico da criação de Publicações Eletrônicas**
- ❖ **O que é uma Revista Eletrônica e suas vantagens**
- ❖ **Portal de Periódicos**
- ❖ **Boas práticas editoriais e processo editorial eletrônico
para Revistas Científicas (OJS)**
- ❖ **Métricas de impacto e altmetria**
- ❖ **CrITÉrios de qualidade, indexação e internacionalização**



HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS

INVENÇÃO DA IMPRENSA EM 1430 – Gutemberg

REVISTAS IMPRESSAS

- 1663 - 1ª Revista “Erbauliche Monaths-Unterredungen” (Edificantes Discussões Mensais)
- ✓ Informações em formato padronizado; Aferir o impacto; Distribuir grande número de exemplares em âmbito internacional; etc.

INTERNET – AMPLIAÇÃO DA DIVULGAÇÃO

REVISTAS ELETRÔNICAS

Ofertam informação ágil e com o potencial de ser mais flexível para a solução dos problemas citados (MEADOWS, 1999).

OBS: UM PDF NÃO É UMA REVISTA ELETRÔNICA



O QUE É UMA REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA

O **meio** é que distingue uma revista eletrônica de seus homólogos de impressão, mas é o **peer review**, seja para revistas impressas ou eletrônicas, que caracteriza uma **revista científica** (VALAUSKAS, 1997)

Algumas Vantagens:

- **Ampliam a divulgação**
- **Aumentam e pode-se quantificar o impacto**
- **Permitem acesso aos indexadores**
- **Menor custo**
- **Menor necessidade de espaço físico**
- **Permitem retificações**



PORTAL DE PERIÓDICOS

Para usuários, um portal é um ponto de acesso comum, possivelmente personalizado.

- Um **portal de periódico é uma página específica na Internet** que serve como ponto de **acesso direto a outros conjuntos de serviços e informações**, contendo subdivisões específicas sobre determinado tema ou área do conhecimento (DIAS, 2001; MEDEIROS; VENTURA, 2008).
- Um portal de periódicos científicos e acadêmicos, além de ter características próprias (centralizador de informações relevantes, padronização, segurança), também exige uma organização institucional, a fim de registrar a identidade da produção científica da instituição (JOINT INFORMATION SYSTEMS COMMITTEE , 2009).

EXIGE UMA ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL, A FIM DE REGISTRAR A IDENTIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA INSTITUIÇÃO.



Boas práticas editoriais e processo editorial eletrônico (OJS)

Editores de revistas científicas deverão ter atenção especial ao cumprimento das “Boas Práticas Editoriais”.

- **Transparência** – recomenda-se a utilização de SEER (OJS).
- **Agilidade** - prazos máximos em relação à data de submissão.
- **Acesso livre** - o conteúdo publicado deve permitir o acesso online irrestrito e gratuito.
- **Originalidade** – o conteúdo publicado deve ser original, o que significa que **nunca foi publicado de qualquer outra forma**, exceto nos anuários de conferências.



Boas práticas editoriais e processo editorial eletrônico (OJS) para Revistas Científicas

- **Ética na Publicação** - a verificação de semelhanças com trabalhos publicados existentes; a ocorrência de **plágio ou autoplágio**.
- **Padronização de Informação** – no rodapé, em cada página, uma legenda bibliográfica resumida, no topo de cada página, nome (s) do (s) autor (es) e título do artigo; **DOI (Digital Object Identifier)** e **identificar autores via ORCID**.
- **Multiplicidade Institucional e Autorial** – o processo editorial deve ser compartilhado entre pesquisadores e professores pertencentes a diversas instituições - periódico proprietário.
- **Conflitos de interesse** - artigos de autoria do Editor ou Editores Associados não devem ser publicados.



MÉTRICAS DE IMPACTO E ALTMETRIA

Um dos objetivos compartilhados por pesquisadores e editores é causar um significativo e reconhecido impacto na comunidade de pesquisadores afetas ao tema.

- **O FATOR DE IMPACTO**, uma medida de tal influência, é crucial para a **CLASSIFICAÇÃO E REPUTAÇÃO** de um periódico.
 - ❖ Fator de impacto de 2019 = A / B
(A = o número de vezes em que todos os itens publicados naquele periódico em 2017 e 2018 foram citados por publicações indexadas ao longo de 2018, e B = o número total de itens publicados por esse periódico em 2017 e 2018).
- **ALTMETRIA (métrica complementar)**
 - ❖ Para periódicos científicos ou não, outra alternativa de medição e incremento de impacto é a Altmatria:
 - Exemplos: quantidade de acessos, número de download, iniciativas como **vídeos resumos realizados** por autores mais citados, blog da Revista, Instagram da Revista etc.



CRITÉRIOS DE QUALIDADE, INDEXAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Para aumentarmos o impacto?

CRITÉRIOS DE QUALIDADE, INDEXAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

- **Critério de Qualidade: Tempo de existência da revista; Periodicidade; Difusão; etc.**
- **A indexação de revistas científicas permite incluí-las em bases de dados devidamente organizadas, facilitando a sua pesquisa e a associação de indicadores bibliométricos.**
- **A internacionalização da revista se inicia ao indexar a revista em diretórios e bases de dados internacionais.**



INDEXAÇÃO E IMPACTO

Revista da EGN – DOAJ – SCIELO - Web of Science (afere o fator de impacto) – Scopus (CiteScore que é uma métrica de avaliação de periódicos baseadas em citações)

Google Acadêmico o índice H é um indicativo de qualidade usado para aferição do QUALIS CAPES





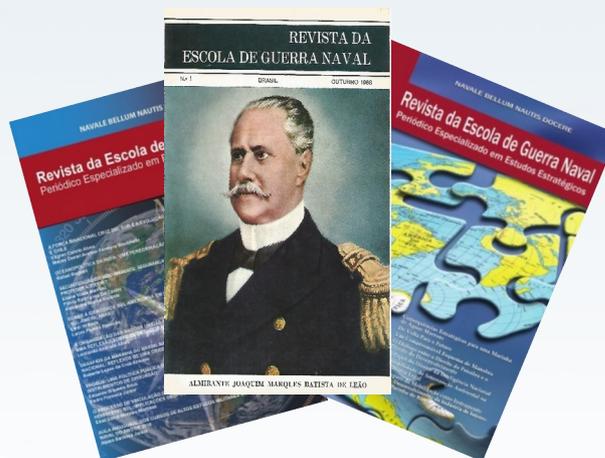
BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

- **Ampliação da divulgação; diminuição de custos e espaço físico, etc.**
- **Facilitam e padroniza a adoção de “Boas Práticas Editoriais” (OJS);**
(transparência, agilidade e ética)
- **Possibilita o Registro da identidade da produção científica da instituição (PORTAL);**
- **Possibilita a mensuração do impacto do periódico (científico ou não)**
- **Melhora a Qualidade e facilita a indexação e internacionalização.**

Obs: É fundamental a atuação do profissional bibliotecário em todo o processo de editoração de periódicos, desde o início com a normalização até a indexação nas bases internacionais.



BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA



CMG (RM1) Walter Maurício
walter.mauricio@marinha.mil.br